

ATIVIDADE DE LÍNGUA PORTUGUESA

Estudante: _____ Data: ____/____/____
Professor (a): _____ Turma: _____
Escola: _____ 

Leia o texto para responder à questão.



Fonte: educador.brasilescola.uol.com.br/estrategias-ensino/proposta-aula-coesao-coerencia.htm

1. Analise a fala do último balão da tirinha:

“Todos esses anos ele achou que eu era imaginário!”

a) No trecho acima, a quem se refere o pronome “ele”?

b) E a quem se refere o pronome “eu”?

c) Além dos pronomes pessoais, a tirinha usa a expressão “é isso aí”. Explique a que essa expressão se refere.

Leia o texto a seguir e responda às questões 2 a 4.

Cafezinho

Rubem Braga

Leio a reclamação de um repórter irritado que precisava falar com um delegado e lhe disseram que o homem havia ido tomar um cafezinho. Ele esperou longamente, e chegou à conclusão de que o funcionário passou o dia inteiro tomando café.

Tinha razão o rapaz de ficar zangado. Mas com um pouco de imaginação e bom humor podemos pensar que uma das delícias do gênio carioca é exatamente esta frase:

- Ele foi tomar café.

A vida é triste e complicada. Diariamente é preciso falar com um número excessivo de pessoas. O remédio é ir tomar um "cafezinho". Para quem espera nervosamente, esse "cafezinho" é qualquer coisa infinita e torturante. Depois de esperar duas ou três horas dá vontade de dizer:

- Bem cavalheiro, eu me retiro. Naturalmente o Sr. Bonifácio morreu afogado no cafezinho.

Ah, sim, mergulhemos de corpo e alma no cafezinho. Sim, deixemos em todos os lugares este recado simples e vago:

- Ele saiu para tomar um café e disse que volta já.

Quando a Bem-amada vier com seus olhos tristes e perguntar:

- Ele está? - alguém dará o nosso recado sem endereço.

Quando vier o amigo e quando vier o credor, e quando vier o parente, e quando vier a tristeza, e quando a morte vier, o recado será o mesmo:

- Ele disse que ia tomar um cafezinho...

Podemos, ainda, deixar o chapéu. Devemos até comprar um chapéu especialmente para deixá-lo. Assim dirão:

- Ele foi tomar um café. Com certeza volta logo. O chapéu dele está aí...

Ah! fuja assim, sem drama, sem tristeza, fuja assim. A vida é complicada demais. Gastamos muito pensamento, muito sentimento, muita palavra. O melhor é não estar.

Quando vier a grande hora de nosso destino nós teremos saído há uns cinco minutos para tomar um café. Vamos, vamos tomar um cafezinho.

<https://www.culturagenial.com/cronicas-famosas-comentadas/>

2. Ao longo do texto, a mesma pessoa (o delegado) é retomada por diferentes expressões. Localize no primeiro parágrafo pelo menos duas expressões, além de “delegado”, usadas para se referir a ele.

3. No início do 2º parágrafo, o autor escreve: “Tinha razão o rapaz de ficar zangado. **Mas** com um pouco de imaginação e bom humor [...]”, qual é a função da conjunção destacada nessa passagem?

a) Indicar uma consequência do que foi dito antes.

b) Introduzir uma ideia que se opõe à anterior.

c) Explicar o motivo da reclamação do repórter.

d) Concluir o raciocínio do parágrafo anterior.

4. No trecho: “[...] e quando a morte vier, **o recado será o mesmo**”, a expressão destacada retoma qual ideia mencionada anteriormente no texto?

Analise a charge e responda à questão.



Fonte: vestiprovass.com.br/questao.php?questao=ifg-2012-1-6-portugues-coesao-e-coerencia-21342

5. Na fala do Papai Noel, qual ideia o pronome “nisso” retoma?

Leia o texto a seguir e responda às questões 6 e 7.

A penosa ilusão das redes sociais

Não é preciso ser um gênio para perceber o impacto transcendental que a irrupção das redes sociais teve no mundo contemporâneo. Com pouco mais de uma década de existência, estes espaços virtuais passaram de ser uma excentricidade juvenil e uma ferramenta útil para entrar em contato com velhos amigos para se tornarem o local por excelência onde ocorrem transações de todos os tipos: desde a compra e venda de produtos e a publicação de anúncios de bens e serviços até a paixão e a divulgação de conteúdo pessoal. Tudo é centralizado em suas páginas digitais, a tal ponto que agora é raro pedir a alguém seu número de telefone, porque na verdade queremos receber sua autorização para entrar em sua vasta rede de contatos.

Fonte: ejemplos.co/br/artigos-de-opiniaao/

6. Em: “Com pouco mais de uma década de existência, **estes espaços virtuais** passaram [...]”, a expressão destacada retoma qual termo mencionado antes?

7. No trecho: “[...] **porque** na verdade queremos receber sua autorização para entrar em sua vasta rede de contatos”, o termo destacado estabelece qual relação de sentido entre as duas partes da frase?

- a) Comparação.
- b) Explicação.
- c) Oposição.
- d) Tempo.

Leia abaixo um trecho do famoso discurso de Martin Luther King para responder às questões 8 a 10.

Digo-lhes, hoje, meus amigos, que apesar das dificuldades e frustrações do momento, ainda tenho um sonho. É um sonho profundamente enraizado no sonho americano.

Tenho um sonho que um dia esta nação levantar-se-á e viverá o verdadeiro significado da sua crença: Consideramos estas verdades como evidentes por si mesmas, que todos os homens são criados iguais.

Tenho um sonho que um dia nas montanhas rubras da Geórgia os filhos de antigos escravos e os filhos de antigos proprietários de escravos poderão sentar-se à mesa da fraternidade.

Tenho um sonho que um dia o estado do Mississippi, um estado deserto, sufocado pelo calor da injustiça e da opressão, será transformado num oásis de liberdade e justiça.

Tenho um sonho que meus quatro pequenos filhos viverão um dia numa nação onde não serão julgados pela cor da sua pele, mas pela qualidade do seu caráter.

Tenho um sonho, hoje. [...]

Fonte: ebiografia.com/martin_luther_king/

8. No trecho: “[...] e viverá o verdadeiro significado da **sua** crença”, o pronome destacado retoma que parte do texto?

9. Releia o trecho:

“[...] meus quatro filhos viverão um dia numa nação onde não serão julgados pela cor da sua pele”.

a) Quem é o sujeito da oração “não serão julgados pela cor da sua pele”?

b) Repare que a frase não diz quem faria esse julgamento. Na sua opinião, por que o autor não menciona quem julga?

10. O texto repete várias vezes a frase: “Tenho um sonho”. O autor repetiu essa frase para

- a) mostrar que ele esqueceu que já tinha usado essa frase.
- b) conectar as ideias e reforçar a mensagem principal do texto.
- c) continuar a fala por não saber como dizer de outro jeito.
- d) deixar o texto mais longo e preencher espaço no discurso, apelando ao público.